

CULTURA CORPORAL - AGENTE TRANSFORMADOR DO PROCESSO DE INCLUSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR¹

Dayane da Silva Oliveira,

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

Paulo Roberto V. Ventura,

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) / Universidade Estadual de Goiás

(UEG)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Pessoa com deficiência; Cultura Corporal.

INTRODUÇÃO

Este texto é resumo do TCC de graduação, tema na Educação Física Inclusiva e sustentação na Cultura Corporal², entendida como possibilidade de intervenção no contexto escolar com foco na transformação dos sujeitos deste contexto, via *práxis* pedagógica.

Diversos desdobramentos da escola brasileira refletem árduas circunstâncias na tentativa de proporcionar uma educação para todos, sustentada pela educação inclusiva que, no entanto, encontra bloqueios, problemas, dilemas e dificuldades para o necessário rompimento com o processo da exclusão. Cabe questionar a aplicação prática dos aspectos teóricos já acumulados sobre a inclusão, o nível de apropriação dos professores e como isso se desdobra nos espaços pedagógicos.

Na Educação Física, a inclusão é invisível ao olhar de alguns docentes, sob a alegação de ser uma prática de ensino complexa. Isso nos remete à formação proposta pelo ensino superior e como a apropriação deste conhecimento tem sustentado a intervenção profissional no ambiente escolar. A partir dessas considerações destaca-se o problema da pesquisa: como a

¹ Sem apoio financeiro.

²O Coletivo de Autores (2012) desvela que a Cultura Corporal é uma **construção sócio-histórica** que exerce um movimento dialético entre produção e a reprodução do modo de vida do ser humano, atingindo a totalidade do sujeito em sua formação, pelo tratamento pedagógico dos jogos, esportes, dança, ginástica, lutas e outras manifestações corporais.

Cultura Corporal pode dar uma direção na inclusão das pessoas com deficiência no processo educativo das redes de ensino?

A pessoa com deficiência, ao longo do processo histórico desvela uma cultura de exclusão/segregação presente na humanidade desde a pré-história, a qual permeia até os dias atuais, o que remete à Cultura Corporal o papel de orientar os sujeitos envolvidos neste contexto, cujos movimentos se expressam pela luta, pela resistência e, por muitas dificuldades. A Educação Física se constitui como um elemento para possíveis transformações, ao proporcionar que se construa um pacto social de igualdade nas relações com o outro, ações providas pelo professor desta disciplina, enquanto parte de um projeto da instituição escolar, que envolva também o aluno com deficiência, os demais alunos da turma que ele está inserido, a família, reconhecendo as diferenças, pois cada pessoa é um ser único.

Este trabalho evidenciou as omissões ao acúmulo produzido na atualidade sobre inclusão e diferença, os dilemas que a legislação nos imputa e as especificidades das Pessoas com Deficiência. Todos estes aspectos fazem parte de uma teia de relações que se encaminha para a compreensão da relevância social e científica de um processo de inclusão no ambiente educativo.

A pesquisa empírica foi realizada com professores, egressos de IES públicas e atuação no âmbito de escolas da região metropolitana de Goiânia. Para caracterizar as categorias de análise da pesquisa empírica foi feita uma síntese das expressões utilizadas pelos participantes, sendo dotadas de significados para a análise dos conteúdos obtidos. As categorias analisadas foram: inclusão, legislação, formação, formação continuada, desafios na Escola e Cultura Corporal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa deixa evidente o processo histórico que diz sobre a vida da pessoa com deficiência, a qual precisa contar então com profissionais atualizados, pois a cada momento surgem desafios latentes às mesmas, o que exige um enfrentamento diário contra as barreiras impostas pela própria sociedade. Na teoria há um apoio nas causas inclusivas, porém, na prática revelam-se negligências nos diversos campos profissionais, o que inclui a Educação Física escolar. Pior ainda, é que isso ocorre nas relações sociais de um modo geral.

A Cultura Corporal é uma construção sócio-histórica que exerce um movimento dialético entre produção e a reprodução do modo de vida do ser humano, buscando atingir a totalidade do sujeito em sua formação, dando um tratamento pedagógico às diversas manifestações corporais. Contudo, a prática no ambiente escolar possui um papel fundamental para a transformação desta realidade, o que exige de nós professores, buscar a *práxis* necessária para subverter este (des)ordenamento social.

REFERÊNCIAS

COLETIVO de AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, E. T. S. **Política de inclusão**: um estudo na rede pública de educação em Jataí/Go. (Dissertação de Mestrado). Goiânia, PPGE/PUC, 2014.

SILVA, O. M. da. **A epopéia ignorada**: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.